

RELATO DE EXPERIÊNCIA :DESENVOLVIMENTO DE UM FLUXOGRAMA PARA PADRONIZAÇÃO DE CURATIVOS DE PICC EM UNIDADE NEONATAL

INTRODUÇÃO: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é utilizado em unidades neonatais para terapias intravenosas prolongadas, especialmente em recém-nascidos prematuros, exigindo cuidados para prevenção de complicações. A ausência de padronização nos curativos pode gerar inconsistências na assistência e riscos à segurança do paciente. Nesse contexto, a adoção de tecnologias educativas e organizacionais, aliadas à perspectiva problematizadora de Paulo Freire¹, justifica a implementação de estratégias que qualifiquem o cuidado. **OBJETIVO:** Narrar a elaboração de um fluxograma desenvolvido e implementado para padronização de curativos de PICC em unidade neonatal durante o estágio extracurricular, visando à segurança do recém-nascido e à organização da assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Durante o estágio extracurricular realizado em março de 2026, em uma unidade neonatal de um hospital público de referência na região Norte do Brasil, foi observado na Neonatologia, fragilidades na execução do curativo de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC). A partir dessa análise situacional, elaborou-se um fluxograma assistencial com o objetivo de padronizar o procedimento, com base em evidências científicas atualizadas e protocolos institucionais. O material foi construído na plataforma Canva, contemplando critérios de avaliação do sítio de inserção, técnica e indicação de troca de curativo, sendo posteriormente apresentado à equipe de enfermagem. **RESULTADOS/IMPACTOS:** A implementação do fluxograma favoreceu a padronização das práticas, redução de condutas divergentes e maior segurança na execução do procedimento. Observou-se melhoria na organização do processo de trabalho e maior adesão às boas práticas assistenciais. **DISCUSSÃO:** A experiência evidencia que o uso de tecnologias educativas contribui para a qualificação do cuidado, em consonância com a abordagem freireana, que valoriza a construção coletiva do conhecimento e a reflexão crítica da prática¹. **CONCLUSÕES:** A experiência demonstrou que a utilização de ferramentas tecnológicas simples, como fluxogramas, é capaz de promover a padronização do cuidado, reduzir variabilidades na prática assistencial e fortalecer a segurança do paciente neonatal. **CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM:** A enfermagem atuou na identificação de fragilidades, elaboração e implementação do fluxograma, promovendo educação permanente, padronização de condutas e fortalecimento da segurança do paciente neonatal, com base em evidências e prática crítica¹.

Descritores (DeCS – ID): xxxxxxxxxxxx – ID; xxxxxxxxxxxx – IDx; xxxxxxxxxxxx – ID. **Modalidade:** estudo original (x) relato de experiência () revisão da literatura () **Eixo Temático:** 6

REFERÊNCIA (VANCOUVER):

1. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Anvisa; 2017.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 258/2001: normatiza a inserção de cateter periférico central por enfermeiro. Brasília: COFEN; 2001. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.



